

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

A mobilidade urbana é um importante fator para a qualidade de vida dos habitantes de uma cidade e o transporte coletivo tem um protagonismo no papel de oferecer uma mobilidade ecológica e eficiente. O Terminal Parque Oeste é um importante equipamento de distribuição dos moradores da região Sudoeste do município de Goiânia e está localizado em um bairro com grandes fragilidades sociais e econômicas.

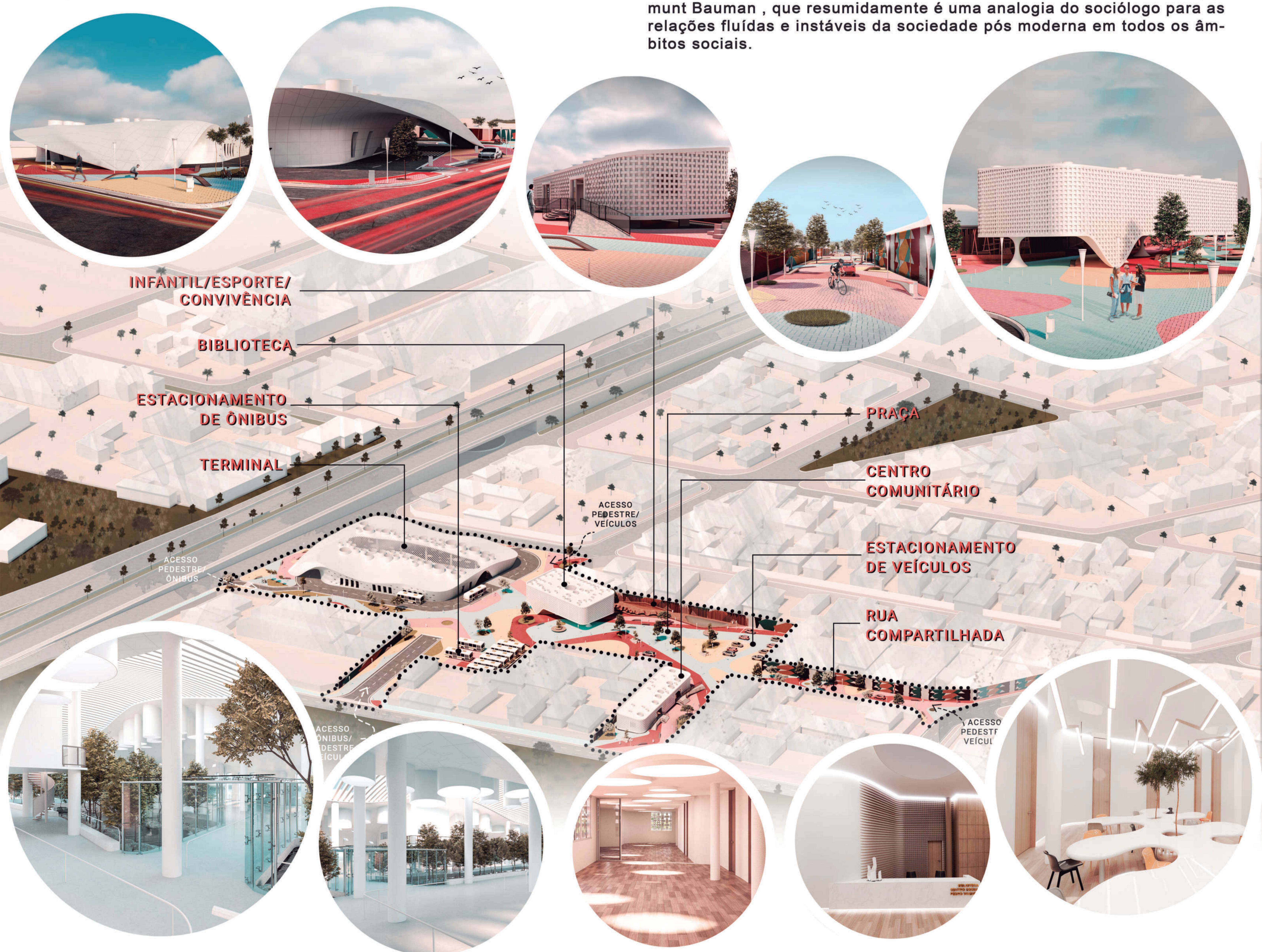
A reforma deste importante equipamento e a renovação urbana no seu entorno é um fator chave para levar direitos básicos para os moradores da região. Este trabalho busca trazer a melhor solução para esse problema por meio de um estudo aprofundado sobre as condições da região e do terminal para posteriormente oferecer soluções projetuais que se adequem ao contexto existente ali.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

O bairro Parque Oeste Industrial está localizado nas regiões Sudoeste e Oeste de Goiânia e é um dos bairros mais antigos da cidade, além disso o bairro sofre com inúmeras negligências de serviços básicos para a população.

Sendo assim, o projeto se trata de um novo terminal que substituirá o atual terminal que não entrega de maneira adequada as condições mínimas para um funcionamento adequado. Além disso um trecho do entorno imediato recebeu uma praça, uma nova biblioteca e um centro comunitário. Todos esses equipamentos se integram, entregando para os moradores do bairro uma possibilidade de lazer, educação, transporte e serviços sociais em um único ponto.

Todo o projeto foi concebido dentro do conceito de Liquidez de Zygmunt Bauman, que resumidamente é uma analogia do sociólogo para as relações fluídas e instáveis da sociedade pós moderna em todos os âmbitos sociais.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto do Terminal Parque Oeste e do Centro Social Pedro Wagner foi pensado para mudar uma realidade local, mas visando uma aplicabilidade muito maior, em nível municipal e até nacional, transformando a forma como o cidadão enxerga os equipamentos urbanos, principalmente os de mobilidade. Então todas as decisões tomadas buscaram colocar o usuário em primeiro lugar, colocando-o como o autor do roteiro da vida na comunidade em que vive.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VARGAS, H. C. (2008). Mobilidade Urbana nas Grandes Cidades. Texto completo, encaminhado para publicação na revista URBS RMTCGOÂNIA WEBSITE. Estrutura da rede. 2019 Disponível em: <www.rmtcgoiania.com.br/sobrea-a-rmtc/informacoes-institucionais>. Acesso em: 20 ago. 2019.
IBOBE. Retrato da sociedade brasileira : Mobilidade Urbana. São Paulo, 2015.